

**CAMINHADA EM FÁTIMA**  
*Igreja em caminho com Maria*  
**(9h15)**

**Notas para a organização:**

1. A caminhada inclui **seis paragens**, que devem estar previamente assinaladas.
2. Há **diversas tarefas** que devem ser atribuídas antes de se iniciar a caminhar.
3. Os **cânticos** sugeridos podem ser substituídos por outros mais conhecidos e adequados ao tema de cada estação. Também se pode escolher somente um ou dois.
4. A **última paragem** faz-se antes de entrar no Santuário.
5. Para não perturbar quem está em oração, o percurso para a Capelinha faz-se em **silêncio**.

**INÍCIO**

**Sacerdote:** - Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...

- A paz do Senhor esteja convosco.

- Irmãos e irmãs, vamos iniciar a nossa caminhada para o lugar onde Nossa Senhora se manifestou, envolveu de luz e ternura os pastorinhos, convidou ao arrependimento e prometeu graça, misericórdia e a paz de Deus para o mundo. No centenário da restauração da Diocese, meditamos sobre algumas características que a definem como Igreja local. Servimo-nos das palavras do nosso bispo e corresponderemos em atitude de júbilo proclamando as maravilhas de Deus e o seu amor. A nossa caminhada em Igreja é feita de escuta, aclamação, cântico, silêncio e o andamento juntos com espírito fraterno. Acompanha-nos a Mãe do Céu, que nos conduz ao seu santuário. Vamos assim experimentar a alegria de ser Igreja em caminho com Maria.

## I ESTAÇÃO

**Sacerdote:** Primeira estação. Somos Igreja que recorda e agradece

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Leitor:** Da carta pastoral “A Alegria de ser Igreja em Missão”

O centenário da restauração da diocese é a história de um povo de homens e mulheres de todas as idades e condições que apostaram no desejo de viver juntos o encontro com o Senhor, a fé em Jesus Cristo. Fiéis cristãos que em cada tempo partilharam a busca de caminhos através dos quais anunciaram com a própria vida o amor de Deus e contribuíram, com o próprio trabalho e serviço, com a sua missão e competência, para a construção de uma sociedade mais humana, justa, fraterna e solidária. O Centenário é momento favorável para dar graças a Deus e manifestar a gratidão a todos os que nos precederam no testemunho da fé e do amor. A nossa memória está impregnada do perfume do agradecimento. (n.4)

**Sacerdote:** Oremos

Nós Vos louvamos ó Deus, nós vos bendizemos, Senhor, pela nossa Igreja diocesana e pelo amor com que a conduzistes ao longo destes cem anos após a sua restauração.

**Todos:** O Senhor fez maravilhas! É eterno o seu amor!

**Cântico:** Caminha, povo de Deus...

*(Caminhada em silêncio)*

## VI ESTAÇÃO

**Sexta estação. Somos Igreja que festeja e celebra**

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Leitor:** Da carta pastoral “A Alegria de ser Igreja em Missão”

A Igreja em saída missionária deve redescobrir a importância da dimensão festiva para a vivência da fé e para a evangelização, como exorta o Papa Francisco: “A comunidade evangelizadora, jubilosa, sabe sempre «festejar»: celebra e festeja cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização. No meio desta exigência diária de fazer avançar o bem, a evangelização jubilosa torna-se beleza na liturgia. A Igreja evangeliza e evangeliza-se com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar” (EG 24).

*A festa cristã é a celebração da “alegria do Evangelho que enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus”: da presença de Deus, do seu amor e da sua ternura comunicados em Cristo, da sua misericórdia, do seu perdão, da comunhão fraterna, da vida nova em Cristo ressuscitado, da sua paz. (n. 14)*

**Sacerdote:** Oremos.

Pela Igreja de Leiria-Fátima, por todos os fiéis que dela fazem parte, pela sua missão na sociedade e no mundo, seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!

**Todos:** Para sempre seja louvado, com sua Mãe, Maria Santíssima!

**Todos:** O Senhor fez maravilhas! É eterno o seu amor!

**Cântico:** Povo do Senhor, exulta e canta de alegria

*(Caminhada em silêncio em direção à Capelinha das Aparições)*

## V ESTAÇÃO

**Sacerdote. Quinta estação: Somos Igreja que escuta**

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Leitor:** Da carta pastoral “A Alegria de ser Igreja em Missão”

*Faz parte da definição da Igreja ser “uma comunidade que escuta e anuncia a Palavra de Deus. A Igreja não vive de si mesma, mas do Evangelho; e do Evangelho tira sem cessar orientação para o seu caminho... Só quem se coloca primeiro à escuta da Palavra é que pode depois tornar-se seu anunciador” (VD 51).*

Para sair em missão é preciso também *escutar o Espírito...* Escutar o que o Espírito diz à Igreja através dos sinais dos tempos, fazendo o oportuno discernimento para identificar o que fazer e por onde ir.

Outra dimensão importante refere-se à *escuta do outro, como expressão de relação fraterna* feita de atenção, de acolhimento, de disponibilidade, de diálogo, de partilha de alegrias e dores. Hoje é um aspeto urgente numa sociedade de relações fugidias e frágeis, de solidões, de abandonos, de incompreensões e tensões, de descartáveis e excluídos. (n. 13)

**Sacerdote:** oremos.

Vós, ó Mãe e Padroeira, ajudai-nos a ser fermento do Evangelho da alegria e da misericórdia nesta nossa terra por Vós tão amada!

**Todos:** O Senhor fez maravilhas! É eterno o seu amor!

**Cântico:** Se hoje ouvirdes a voz do Senhor

*(Caminhada em silêncio)*

## II ESTAÇÃO

**Sacerdote: Segunda estação. Somos Igreja de Deus que vive da fé**

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Leitor:** Da carta pastoral “A Alegria de ser Igreja em Missão”

Os inícios da Igreja de Antioquia não se devem aos apóstolos ou a enviados seus. Devem-se a alguns discípulos anónimos fugidos à perseguição em Jerusalém. Ao chegarem a Antioquia começaram a anunciar aos gregos pagãos (e não só aos judeus crentes) a Boa Nova de que Jesus é o Senhor. O grande sucesso desta missão é atribuído pelo autor “à mão do Senhor”, ao poder de Deus, à força da sua Palavra. (n. 8)

A Igreja nasce, cresce, toma forma e corpo em toda a parte em que homens e mulheres, pela fé e pelo batismo, recebem o dom do Espírito, acolhem a Palavra do Evangelho, celebram a Santa Eucaristia e os sacramentos da graça de Deus, vivem o amor fraterno, reunidos à volta do ministério apostólico do bispo com o seu presbitério.

*Assim, a Igreja de Deus torna-se presente, realiza-se e cresce num determinado lugar (geográfico, humano e cultural) onde a vida torna as pessoas próximas, formando a Igreja local ou diocesana. É aí que Cristo nos convoca, reúne na comunhão e envia em missão. (n. 9)*

**Sacerdote:** Oremos.

Nós Vos damos graças, Senhor, pelos dons com que agraciastes a Igreja de Leiria-Fátima, pelas tantas testemunhas de fé, amor e santidade que nos precederam. Humildemente Vos pedimos perdão pelos nossos pecados, que ofuscam a beleza da Vossa Igreja.

**Todos:** O Senhor fez maravilhas! É eterno o seu amor!

**Cântico:** Somos a Igreja de Cristo

*(Caminhada em silêncio)*

### III ESTAÇÃO

**Sacerdote: Terceira estação. Somos Igreja mariana: “Temos Mãe!”**

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Leitor:** Da carta pastoral “A Alegria de ser Igreja em Missão”:

O *acontecimento-mensagem de Fátima* conferiu à diocese uma característica intensamente mariana e dotou-a do carisma específico de cuidar da mensagem e da sua atualidade para a renovação da Igreja e a paz no mundo. (n. 5)

Acabámos de celebrar o Jubileu do Centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima. Recordamos a visita da sua Imagem, as peregrinações vicariais a Fátima e a peregrinação internacional de 13 de maio com o Papa Francisco e a canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. Pudemos sentir mais intensamente que “temos Mãe”, como repetiu o Papa, a Mãe de Ternura e de Misericórdia, que com o seu Imaculado Coração nos conduz até Deus e nos chama à santidade. (introdução)

**Sacerdote:** Oremos.

Vós, ó nossa Mãe e Padroeira, Senhora de Fátima, abençoai esta vossa Diocese e guiai-nos no caminho que conduz até Deus e ao encontro dos irmãos sobretudo dos mais frágeis e pobres.

**Todos:** O Senhor fez maravilhas! É eterno o seu amor!

**Cântico:** Ave Maria Mãe da Igreja

*(Caminhada em silêncio)*

### IV ESTAÇÃO

**Quarta estação. Somos Igreja em saída missionária**

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

**Leitor:** Da carta pastoral “A Alegria de ser Igreja em Missão”:

Uma Igreja em saída é cada vez mais próxima das necessidades das pessoas, também dos mais afastados que se sentem postos à margem, uma Igreja próxima das famílias em dificuldade, próxima dos jovens, dos pobres e dos feridos da vida. “A Igreja não está no mundo para condenar, mas para permitir a todos o encontro com aquele amor entranhado que é a misericórdia de Deus”; “Desejo uma Igreja alegre com o rosto de mãe, que compreende, acompanha, acaricia”, diz o Papa Francisco. (n. 12)

**Sacerdote:** Oremos.

Dai, Senhor, à nossa Diocese e suas comunidades um espírito missionário capaz de despertar o entusiasmo da fé e de suscitar vocações laicais, sacerdotais e à vida religiosa.

**Todos:** O Senhor fez maravilhas! É eterno o seu amor!

**Cântico:** Sois a semente

*(Caminhada em silêncio)*